

Alessandro Maschio/JP



AQUECER Estudantes da Esalq dão sopa para moradores de rua. Piracicaba registrou na madrugada de ontem a temperatura mais fria dos últimos nove anos: 2,8°C, segundo informações da base de dados da Estação Convencional do Posto Agrometeorológico da Esalq. Cidades - 5

Cidade tem menor temperatura em 9 anos

Piracicaba registrou na madrugada de ontem a temperatura mais fria dos últimos nove anos: 2,8°C, segundo informações da base de dados da Estação Convencional do Posto Agrometeorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A maior queda nos termômetros foi registrada em julho de 2000, quando as temperaturas variaram de 1,2°C a 9,7°C durante nove dias.

Segundo o professor do Departamento de Agrometeorologia da Esalq, Paulo Sentelhas, 44, a mínima prevista para hoje é de 5°C e a máxima de 21°C, sendo que a temperatura volta a subir amanhã. "No final de semana teremos uma

média mínima de 10°C. E a máxima deverá permanecer nos 23°C."

A massa de ar frio que ainda atua sobre o país é a explicação para a queda brusca nos termômetros. Sentelhas explicou que esta época do ano o Sol está mais próximo do hemisfério norte e, em consequência, as massas polares conseguem avançar mais. A previsão é que o tempo permaneça frio até a próxima terça-feira, mas sem previsão de chuva.

Os esalquianos da república Arado, composta por dez alunos, distribuíram ontem à noite sopa com pão para 30 moradores de rua que estavam em alguns pontos da cidade, como a praça Takaki.

"Com R\$ 92 conseguimos fazer 15 litros de sopa. Compramos carne, batata, cenoura, chuchu, tomate, além de copo (onde a sopa é servida) e guardanapo." Segundo Pedro Evaristo Fanhani Camargo, 21, estudante 5º ano engenharia agrônoma, os próprios universitários preparam a sopa. "O caldo fica bem gostoso. Hoje (ontem) não encontramos muitas pessoas, por isso sobrou quase a metade, que dá para mais umas 40 pessoas."

Nesta época do ano, segundo o subinspetor da Guarda Civil Municipal, Josué Roberto Aguiar, a corporação realiza um patrulhamento de rotina que encaminha moradores de rua ao Núcleo de Apoio Social Novos Caminhos (antiga Casa do Morador de Rua), mas até ontem à noite ainda não havia recolhido nenhum morador de rua.

Guarda Civil encaminha moradores de rua para núcleo



Estudantes da Esalq dão sopa para moradores de rua: solidariedade para enfrentar o frio

Alessandro Maschio/JP